

Por Antonio Penteado Mendonça



Depois da FIDES (Conferência Hemisférica de Seguros) acontecendo no Rio de Janeiro, entre 24 e 26 de setembro, sob os cuidados da CNSEG (Confederação Nacional das Seguradoras), é a vez de São Paulo. Entre 5 e 7 de outubro, acontece o CONEC 2023.

O CONEC (Congresso Estadual dos Corretores de Seguros de São Paulo) é o maior congresso de corretores de seguros e o maior evento do setor de seguros do Brasil e, provavelmente, da América Latina. Para a edição deste ano são esperadas dez mil pessoas, entre corretores de seguros, seguradores, resseguradores, especialistas e prestadores de serviços. É muita gente e a razão dessa presença massiva é a tradicional importância do Congresso, realizado desde 1982, sempre com expressivo número de participantes, desde a primeira edição, que contou com mais de quinhentos inscritos.

O CONEC 2023 tem como tema a “Superação” e a ideia não é discutir apenas uma palavra motivacional e dar meia dúzia de conselhos de como sair de uma situação complicada, mas estudar a “Superação” como a capacidade de ultrapassar os próprios limites, superar obstáculos, vencer os desafios e se reinventar para se adequar aos novos tempos e suas dramáticas transformações, desde os impactos das mudanças climáticas e o limite de capacidade do setor de seguros para fazer frente a eles, até a revolução cibernética e os avanços tecnológicos que nos colocam em patamar inédito na história da humanidade.

Com uma ampla discussão sobre o setor de seguros no Brasil em vários painéis, dos quais participarão alguns grandes nomes do mercado, o CONEC pretende oferecer aos corretores de seguros a oportunidade de se atualizarem sobre um setor que está passando por grandes modificações, não apenas no país, mas no mundo.

Basta lembrar que a maioria dos recentes danos causados por um ciclone extratropical no Rio Grande do Sul não tinha qualquer tipo de seguro para se ter claro que há muito a ser feito. E essa afirmação pode ser complementada pela informação de que, apesar de roubarem ou furtarem mais de 300 mil celulares em 2022, a maioria dos brasileiros não tem seguro para os seus aparelhos.

A verdade é que a sociedade brasileira tem baixa penetração de seguros e essa deficiência tem explicações lógicas, decorrentes do desenho de nosso desenvolvimento, de profundas desigualdades sociais e do desconhecimento do produto pela maioria da população.

Os players do setor estão focados em melhorar sua interação com a sociedade. Isso quer dizer mais estudos, pesquisas, novos seguros, novas coberturas, novas formas de apresentação e comercialização etc.

O CONEC vai oferecer um rol de palestras, ações e eventos técnicos e motivacionais para dar ao

corretor de seguros o conhecimento e o acesso às ferramentas necessárias para ser competitivo e enfrentar e superar os desafios à sua frente. Além disso, paralelamente às palestras, acontecerá também a tradicional Feira de Negócios, uma oportunidade única para fazer relacionamentos, aumentar o network e conhecer de perto o que as seguradoras estão fazendo, além de interagir com seus executivos.

Fonte: O Estado de São Paulo, em 25.09.2023.